



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMPC – DE 20 DE JUNHO DE 2022

Às dezoito horas e trinta minutos do dia vinte de junho de dois mil e vinte e dois, deu início, em segunda chamada, a **16ª reunião Ordinária** do Conselho Municipal de Política Cultural de Bragança Paulista. A reunião contou com a presença dos seguintes conselheiros: **Poder Público** – Vanessa Nogueira da Silva, André Luis Azzi, Victor Matheus M Cruz, Andréia Sanches, Carla Maia Lopes Cubeiro de Lima, Tiago Cerqueira Vidiri e Luciano Bocheta. **Sociedade Civil** – Jeison de Lima Domingues, Débora Gonçalves Leme, Ana Luiza de Oliveira, Silvana Cardoso de Almeida, Irmei Menezes Liz e Mário Bonfim. A reunião foi conduzida pelo Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural, Jeison de Lima Domingues, que começou apresentando os informes, iniciou apresentando que recebeu um e-mail com propositura da conselheira Ana Luiza, que vai ler o e-mail e encaminhar à Câmara e ao Prefeito, que chegou um e-mail da conselheira Débora com proposituras para gestão compartilhada do Teatro Carlos Gomes, que chegou um e-mail da Secretaria Municipal de Turismo com a prestação de contas de 2021 e uma minuta da Lei de Incentivo à Cultura, que foi encaminhado a todos os conselheiros, que chegou a carta de renúncia do conselheiro Daniel Cássio que era suplente da cadeira de Patrimônio Material e Imaterial, Ana Luiza diz que no mês passado não houve reunião, mas que tinha cartas de renúncia de outros conselheiros, Jeison informa que houve a apresentação da carta de renúncia da conselheira Alessandra e do conselheiro Vítor da cadeira de Audiovisual, que por essa razão a cadeira está vaga, que informará a secretaria que deve ser feita a eleição, que precisa fazer o regimento da eleição, que a secretaria tem 45 dias para isso e o conselho tem 45 dia para dar publicidade da eleição, informa que nesta reunião, novamente, não há quórum, que a Câmara Municipal e alguns vereadores entraram em contato pedindo a ata da reunião que fala da LDO, que não conseguiu terminar a ata no fim de semana para enviar ao conselho por ter tido problemas de saúde, que está muito atarefado e está fazendo toda a documentação do conselho sozinho, que pediu ajuda aos conselheiros da secretaria, mas os conselheiros também estão ocupados, que só terminou a ata faltando cinco minutos para vir para esta reunião, que os vereadores precisam da ata para amanhã, para anexar à sessão de amanhã, propõe fazer uma votação para que a ata seja lida em reunião para correção e aprovação ou para que a ata seja aprovada somente na próxima reunião, Jeison diz que a Câmara está pedindo com urgência, que sessão é em terça-feira, que estão pedindo para a sessão de amanhã, Vanessa diz que não houve deliberação, que o conselho só precisa encaminhar a ata, que para deliberar precisa de quórum e não teve quórum naquele dia, Ana Luiza diz que a proposta da reunião não havia sido enviada ao conselho, que teve a proposta de fazer uma reunião extraordinária, Vanessa explica que a proposta de Jeison não é com relação a LDO, Jeison diz que é só em relação a ata e que tudo o que Ana Luiza está falando está registrado na ata, Jeison diz que colocará em votação, Ana Luiza diz que a ata



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

deveria ser enviada 48 antes para aprovação, que isso está no regimento, que o conselho deveria enviar um ofício para a Câmara dizendo que a LDO não foi aprovada, Jeison diz que a LDO foi citada na reunião, que é isso que a Câmara quer saber, se a LDO foi discutida em reunião, que por isso precisam da ata, que é por isso que está fazendo a sugestão e o plenário é absoluto, Jeison diz que questão de ata sim, que o que não pode discutir quando não tem quórum é Lei de Incentivo, LDO, LOA e PPA, gestão compartilhada e regimento interno, que isso está determinado no regimento, que o que se está discutindo no momento não é a LDO e sim a aprovação da ata e isso não depende de quórum mínimo, que somente quer aprovar a ata para encaminhar à Câmara, que tudo o que foi discutido, inclusive o pedido de reunião extraordinária está dentro da ata, que depois será discutido o que aconteceu e o que precisa acontecer, que sua proposta é se a ata pode ser lida em reunião hoje ou não, Ana Luiza diz que isso está contra o regimento, que o documento deve ser enviado com 48 horas antes da reunião e não foi enviado, Jeison diz que por isso não tomará essa decisão sozinho e está abrindo para que o plenário vote, que se o plenário decidir por fazer a leitura então pode, Ana Luiza diz que terá que alterar o regimento para poder, Vanessa diz que o que Ana Luiza está dizendo é válido e concorda em partes, que se for levar tudo a ferro e fogo o conselho não fará nada, que não teve LDO e a LDO vai seguir, que sobre a Lei de Incentivo à Cultura, não teve reunião extraordinária porque não teve tempo e não teve a ordinária porque não teve quórum, que esta é a terceira reunião sem quórum, que assim o conselho não caminha, que a Lei de Incentivo à Cultura se não for para a Câmara o mais rápido possível vai se perder um ano sem utilizar o dinheiro que está disponível de seiscentos e oitenta mil reais, que precisa ter quórum e precisa dos conselheiros para as coisas andarem, que o que está sendo discutido é o conteúdo da ata e não a LDO, que esse foi um pedido do vereador ao presidente do conselho, que a Câmara também fez o pedido e respondeu que o conselho não havia enviado a ata, que se a ata não for entregue amanhã vai responder que o conselho não entregou, Ana Luiza diz a secretaria redigiu a ata mas não enviou, pergunta quando chegou o e-mail da Câmara, Jeison diz que enviou o e-mail a Ana Luiza há mais de um mês e pediu ajuda para que redigissem junto, Ana Luiza diz que o que propôs no momento foi que se dividisse a ata entre a secretaria executiva, que pegasse os pontos em dúvida e que resolvessem, que não foi aceito, que não teve a reunião ordinária, que a questão do quórum não existem em segunda chamada, que não pode aprovar as coisas no atropelo, que teve uma série de outras faltas, que pode passar à Câmara Municipal sobre a informação que ela quer, mas não precisa aprovar a ata em reunião, Jeison pergunta sobre o que enviar para a Câmara já que não foi aprovada a ata, diz que a questão é de aprovação de conteúdo da ata, que vai abrir a votação e fica a critério dos conselheiros, que o plenário é absoluto, que o regimento interno diz que em casos de dúvida quem decide é o conselho, Ana Luiza diz que entende diferente, que se for colocado em votação e a ata for lida sem ter sido enviada com 48 horas de antecedência não se está seguindo o regimento, Jeison diz que o regimento interno diz que o plenário é absoluto, que dessa forma, em seu entendimento está cumprindo o regimento, Ana Luiza diz que em seu entendimento não está sendo cumprido,



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

pergunta se em tudo o que está no regimento o plenário achar que é diferente é o conselho que decide, Jeison diz que sim, que é o que o próprio regimento diz, que em qualquer dúvida sobre entendimento dúbio o plenário é soberano, que está abrindo uma questão para consulta, que o conselho já perdeu quinze minutos de reunião discutindo isso sem a menor necessidade, que podem votar a ata, primeiro porque é conteúdo, que a ata será lida, que todos sairão sabendo o que ouviu, que em caso que não concordância será alterado, que não há nenhum problema, que não está tirando o direito de ninguém de fazer alteração na ata, que não será feito na correria, que é um pedido extraordinário da Câmara, que em nenhum momento da ata diz que a LDO foi aprovada ou deliberada pelo conselho, que se não for possível enviar a ata enviará o áudio da reunião para a Câmara para que eles ouçam, pergunta a diferença entre aprovar a ata ou mandar o áudio da reunião, explica que essa é sua proposta, que será feito a decisão da maioria, diz que quer ouvir a opinião do conselho antes de abrir a votação, Katia diz que se no regimento está escrito que o conselho é soberano pode ser decidido por votação, que no país se perde muito tempo com burocracia e pouco com ações, Jeison diz que a Câmara pediu em cima da hora, que algumas vezes aconteceram pedidos assim e o conselho sempre conseguiu chegar em um acordo para não travar, que se travar esse assunto o conselho ficará parado mais um mês e daqui um mês discutirá o assunto de novo, que o conselho não está andando, que se está travando, Ana Luiza pergunta como chegou o pedido, Jeison diz que foi enviado em seu WhatsApp, Ana Luiza pergunta quando foi enviado, Jeison diz que há uma semana, Ana Luiza pergunta porque o assunto não foi colocado antes, Jeison responde que estava doente, Ana Luiza diz que fica difícil, Jeison diz que para uma pessoa doente é bem difícil, Ana Luiza fala que deveria avisar a secretaria executiva, Jeison diz que a secretaria executiva não tem ajudado em nada, pergunta aos conselheiros no que a secretaria executiva tem ajudado no último um ano e meio, Ana Luiza diz que está na secretaria executiva e tem sugestões, Jeison diz que Ana Luiza está na secretaria há quatro meses e pergunta qual foi a ajuda, que tem que fazer as faltas, que faz as notificações, que faz as convocações, que nenhum presidente do conselho de cultura anterior fazia as convocações, que fez parte da secretaria executiva, que no momento faz todas as convocações, que mesmo doente, pelo celular fez a convocação, que não teve a ajuda da secretaria executiva, Ana Luiza falou para discutir as ações da secretaria, Jeison diz que foi a primeira pauta depois que o conselho conseguiu andar, que novamente está travando, Ana Luiza diz que precisa organizar, que tinha combinado que a Secretaria de Cultura faria a ata e a secretaria executiva revisaria, Débora diz que está totalmente disfuncional, que o prazo da LDO é abril, que era março, que fez a reunião em abril, que em maio não teve reunião, que o conselho está na reunião de junho falando de uma urgência, Jeison diz que é uma urgência que deveria ter sido resolvida em março, que o conselho não consegue andar porque não consegue aprovar uma ata, Débora diz que o conselho precisa rever muitas coisas, Jeison diz que o conselho não consegue aprovar uma ata, Débora diz que precisa estabelecer regulamento, que a reunião passada não aconteceu porque não tinha gente, que assim que saiu no portão chegaram mais duas pessoas, que depois chegaram mais duas, que precisa rever



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

várias coisa, que apareceram um monte de empecilhos, Jeison diz que se passaram vinte minutos de reunião e o conselho não conseguiu decidir se pode aprovar uma ata ou não, que o conselho está travando os trabalhos com quórum ou sem quórum, Ana Luiza diz, que o pedido de informação não foi votado na reunião porque não tinha enviado antes, pergunta qual o parâmetro, Jeison pergunta a Ana Luiza porque não abriu a proposta para o conselho votasse, Ana Luiza diz que o regimento interno é o parâmetro, que o combinado não é caro, que o costume é enviar a ata com 48 horas de antecedência, pergunta se o conselho deve se guiar pelo regimento interno, que se o conselho não segue o regimento fica qualquer coisa, que tem coisas que não precisava, que é comum ter divergências, mas essa é uma coisa pequena, Jeison concorda e diz que o regimento interno é um guia para o conselho, pergunta se quando o guia está travando e não deixando o conselho seguir se se deve continuar travando, que Débora falou que estamos em junho com uma urgência de março, que não se está conseguindo resolver, pergunta o porquê não se pode ler a ata e aprovar, se o plenário é absoluto segundo o regimento interno, Mario diz que é só ler e votar, Jeison diz que não está proibindo ninguém de fazer alterações na ata, que se tiver alteração será feita, que a proposta número 1 é que seja feita a leitura e aprovação da ata nesta reunião, que a proposta número 2 é que faça a leitura e aprovação da ata na próxima reunião, pede que quem é a favor da leitura e aprovação da ata nesta reunião levante a mão, sem seguida pede que quem é contra a leitura e aprovação da ata nesta reunião que levante a mão, após votação nove conselheiros são a favor da leitura e aprovação da ata nesta reunião e três conselheiro são contra, informa que seguirá com a leitura da ata, Débora diz que a leitura ira consumir tempo da reunião, pergunta se a reunião será encerrada depois de duas horas sem dar andamento aos assuntos da pauta, Jeison diz que se passaram vinte e cinco minutos discutindo se poderia fazer a leitura, Débora pergunta se vai fazer a leitura terminar a reunião e ir embora, Jeison responde que sim, André inicia a leitura: "Ata da 14ª reunião ordinária do CMPC de 18 de abril de 2022", Ana Luiza diz que na primeira página deveria estar escrito: que acha que deve aprovar as atas, que tem que ser falado sobre as correspondências recebidas pelo conselho, que mandou pedidos de informação, que suas falas parecem autoritárias, mas que deveria estar escrito 'que no seu entendimento', que deveria estar escrito: que mandou alguns pedidos de informação e que gostaria que reiterasse os pedidos aqui, que deveria estar escrito: a pauta faz parte da ordem do dia, que na segunda página gostaria de acrescentar: que Ana Luiza diz que não entendeu onde está o fundamento para Vanessa presidir a reunião, que deveria estar escrito: que Ana Luiza entende que deveria ser o vice-presidente, que não é uma questão de ordem e sim de regimento, que deveria estar escrito: que Ana Luiza diz que até ontem era pelo meio virtual, que recebeu pelo WhatsApp, que o pedido está por escrito, mas pelo meio virtual", Jeison continua a leitura "pois até ontem as reuniões eram virtuais, que na terceira página está escrito: que primeiro o conselho deve fazer o que se deve fazer e Jeison não faz, que não falou isso, que deveria estar escrito: sob pena de o conselho não fazer o que deve fazer, que é o caso, infelizmente é essa constatação, que em seu entendimento a postura do presidente contribui enormemente para o não cumprimento do papel do conselho,



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

Jeison diz que tem o áudio que comprova o que Ana Luiza disse e pede que ela mande a ele por escrito o pedido de alteração, André diz que se tiver que ficar alterando a ata a cada coisinha que Ana Luiza quer alterar em sua fala o conselho ficará tratando somente da ata e não conseguirá dar andamento aos assuntos, Jeison diz que tem coisas que Ana Luiza falou e depois quer mudar, que é uma transcrição do áudio, André diz que o conselho fica empacando em pequenas coisas, que em sua opinião pessoal Ana Luiza monopoliza a reunião, que dessa forma o conselho não anda, que Agnes falou a mesma coisa, que ela não se encontra na reunião, que dessa forma não se resolve problemas, que o quórum cada vez diminui, que dessa forma logo estará somente a diretoria executiva e Ana Luiza, Ana Luiza diz que se quiserem poderá encaminhar as observações por escrito para a próxima reunião, mas que esse é o procedimento, Jeison diz que Ana Luiza está pedindo para acrescentar coisas que não falou, que não está na gravação, que a ata é uma transcrição de reunião, que colocar em ata coisas que não foram ditas em reunião é um problema, que antes de ser eleito a ata da reunião não era uma transcrição, que era somente colocado a pauta, a discussão e a deliberação, que quando entrou como presidente começou a fazer transcrição, que não pode um conselheiro falar na próxima reunião que quer que altere o que falou, quando falou, que esse é um problema, que fará as alterações necessárias, Ana Luiza segue sobre a mudança anterior, que essa representatividade deve ocorrer sob pena de o conselho não fazer o que deve fazer, que é o caso, infelizmente essa é a constatação, que a postura do presidente contribui enormemente para o não cumprimento do papel do conselho, Jeison pergunta se tem mais alterações, Ana Luiza diz que na quinta página que esclarece que não fez todas as colocações da sua eleições, que na página sete não é impessoalidade e sim pessoalidade, que sobre a escolha do edital disse: não tenho um critério para escolha do edital, então corre-se esse risco, que na mesma página está escrito: não tem pessoas capacitadas, que deveria estar escrito: que não se sabe se tem pessoas capacitadas o suficiente para avaliar, que na página nove tem uma fala da Vanessa em que deveria estar escrito: não tem edital para isso, que os artistas são contratados em regime de inexigibilidade”, Ana Luiza diz que não deveria estar escrito que não tem critério, que falou que não tem critério nas escolhas do edital, Jeison diz que está escrito o que ela falou e que pode pôr o áudio, Ana Luiza diz que não disse que não tem critério, Jeison pergunta se é o ‘tem’ pelo ‘tenho’ que se quer substituir, Ana Luiza fala que tem o áudio da reunião e poderia verificar e não sabe se isso vai aparecer mais para frente, Jeison diz que irá continuar: “então corre-se esse risco, que na mesma página está escrito: não tem pessoas capacitadas, que deveria estar escrito: que não se sabe se tem pessoas capacitadas o suficiente para avaliar, que na página nove tem uma fala da Vanessa em que deveria estar escrito: não tem edital para isso, que os artistas são contratados em regime de inexigibilidade, que na última página a fala da Daniela foi cortada, que acrescentaria no que ela disse: que as opiniões são divergentes sim, que está chato mas ninguém se dispõem a ler e estudar o regimento, que na mesma página deveria estar escrito: deve-se ser refletido se participar conselho é só vir ao plenário uma vez por mês, Jeison pergunta se há mais alguma alteração, Ana Luiza diz que quer sugerir que para não se perder tempo com essas



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

correções, que mandem as sugestões por escrito antes, Jeison diz que pode-se votar na sugestão de Ana Luiza”, Jeison pergunta a Ana Luiza se quer que acrescente mais para cima a sua fala, que irá colocar: “Ana Luiza está pedindo para acrescentar coisa que não falou, que está na gravação, que a ata é uma transcrição da reunião e colocar na ata as coisas que não foram ditas em uma reunião é um problema, que antes de ser eleito a ata não era uma transcrição, que era somente colocado a pauta, a discussão e a deliberação, que quando entrou como presidente começou a fazer a transcrição, que não pode um conselheiro falar na próxima reunião que quer que altere o que falou, quando falou, que esse é um problema, que fará as alterações necessárias”, Jeison pergunta a Ana Luiza o que é para acrescentar, Ana Luiza diz que possui o áudio da reunião e que poderia ouvir para tirar as dúvidas, Jeison continua a leitura da ata, Ana Luiza diz que já se tinha acertado o assunto, Jeison diz que está acertado, Ana Luiza diz que não é sugestão, que as coisas iriam acontecer assim, Jeison concorda, Ana Luiza diz que como está sugestão parece que se aceita se quiser, que se determinou que a partir de agora será assim, Jeison concorda, diz que foi falado como uma sugestão na hora, que o áudio está exatamente assim, Ana Luiza diz que a sugestão é que os conselheiros enviassem antes, que a secretaria se comprometeu de enviar a ata com uma semana de antecedência tinha ficado certo, Jeison concorda e pergunta a Ana Luiza como deve ficar, Ana Luiza diz: ‘que diz que sim, que entregará uma semana antes da reunião, que fará o possível’, que entendeu que seria isso, Jeison concorda, Ana Luiza diz que Jeison iria entregar com uma semana de antecedência a ata, Débora diz que ela falou que faria o possível, Jeison diz que foi o que ela disse, Vanessa diz que foi o que disse mas que pode mudar, Jeison diz que ficará: ‘Vanessa diz que entregará um semana antes’, Vanessa diz que na ata da reunião de hoje constará a transcrição de que ela está autorizando a alteração de sua fala na ata anterior, Jeison continua a leitura”, Jeison passa a leitura para André. Jeison pergunta se alguém tem alguma alteração ou sugestão, Ana Luiza diz que precisa ver se vai fazer reunião extraordinária, Jeison explica que agora é para aprovar o conteúdo da ata, que todas as outras questões podem ser discutidas na continuidade, pede que os conselheiros que forem a favor da aprovação da 14ª ata da reunião ordinária do CMPC que levantem a mão, em seguida pede que quem for contra que levante a mão, após votação, doze conselheiro aprovaram e um conselheiro se absteve, informa que a ata da 14ª reunião ordinária está aprovada, Ana Luiza pede que seja encaminhado aos conselheiros as alterações, Jeison diz que assim que terminar a reunião fará as correções e encaminhará aos conselheiros, Ana Luiza pergunta sobre a reunião extraordinária, Vanessa diz que não marcou porque não teve tempo, que seria para falar da prestação de contas que enviou hoje no e-mail dos conselheiros e sobre as linhas que serão delineadas em setembro na LOA, pede que os conselheiros participem da reunião para que tenha quórum, Ana Luiza diz que se a reunião seria somente para a prestação de contas, que não precisaria de quórum, Jeison diz que a prestação de contas precisa ser aprovada e precisa de quórum, Vanessa diz que encaminhou no e-mail dos conselheiros, Ana Luiza diz que se quiser fazer as duas coisas na reunião tudo bem, mas o que tinha sido falado é sobre a prestação de contas, que essa prestação de contas seria para o conselho



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

pensar na reunião extraordinária que não foi aprovada pelo conselho. Vanessa pede que, para ganhar tempo, em vez de marcar uma extraordinária, já que não sabe se vai conseguir, que o que vai ser falado sobre a LDO e principalmente a LOA que vai acontecer em setembro é exatamente a linha que está trabalhando em 2022, que é a mesma coisa, que solicita na contabilidade e vão ver que tem a prestação de contas e é exatamente aquilo, que em cima da de 2022 já deixa aberta a propositura para quem quer colocar alguma coisa até setembro, para ver se vai mudar de uma linha para outra, lembrando que o orçamento é geral, que o valor agora não muda, mas pode mudar no decorrer das linhas, que vai ganhar mais tempo do que fazer reunião, Ana Luiza diz que se for esperar tem quórum para fazer uma reunião de prestação de contas não vai conseguir, que o objetivo não é a aprovação do relatório e sim simplesmente uma apresentação, Vanessa diz que essa apresentação será idêntica a de 2022, diz que pode mandar por e-mail para o conselho para que vejam o que será feito e para ver se tem alguma coisa para propor em reuniões que estarão acontecendo, que pode encaminhar amanhã, que terão trinta dias, Ana Luiza diz que a ideia da reunião extraordinária para prestação de contas é comunicar as pessoas que quiserem participar ou tiverem dúvidas, que seria para esclarecer e não para deliberar, Vanessa diz que não está com esse tempo, que infelizmente esse mês está muito corrido, e mês que vem também, que pode adiantar apresentando a maneira como está sendo trabalhado, o que tem de orçamento e no que está sendo usado, que isso pode fazer, que manda por e-mail para adiantar o que será discutido em reunião depois, Ana Luiza faz uma pergunta com relação as justificativas de faltas, havia ficado de mandar, que não teve acesso ao e-mail, que é uma coisa urgente ter transparência, saber o número de faltas, Vanessa diz que poderia ler antes da reunião e todos vão saber, Jeison diz que é uma coisa que vai começar a fazer a partir de agora, pergunta se pode ser a partir dessa reunião, Ana Luiza diz que Jeison tem acesso, que ele tem que mandar para os conselheiros as faltas das pessoas, fazer um relatório, Jeison diz que tem tudo pronto, Ana Luiza diz que é uma questão de mandar para os conselheiros saberem, Ana Luiza diz que a outra reunião precisa ter justificativa, que não teve reunião, que isso é muito grave, Jeison diz que pode fazer isso e seguindo a sugestão de Ana Luiza fazer antes da aprovação das atas, Jeison diz que pode trazer as justificativas na próxima reunião, que imprimir todas vai dar muito trabalho, que o conselho vai passar uma noite lendo justificativa, se for as duas reuniões anteriores pode trazer impresso e ler ou traz no celular, que está separado por pastas e será mais fácil, que então poderia ler a pauta do dia e em seguida as justificativas, em seguida passar para aprovação de ata, que essa é sua sugestão, Jeison diz que é partir de agora, contando a 15ª reunião, que foi a reunião que não aconteceu, André diz que lerá a pauta do dia, a justificativa, a aprovação de ata e depois os assuntos, para resolver os assuntos burocráticos primeiro para depois partir para discussões, Ana Luiza diz que teria que enviar junto com a ata, uma semana antes, as justificativas, Jeison diz que dá para mandar as justificativas, porém isso está sendo deliberado agora, que já tinha decidido antes que iria falar sobre as justificativas, mas está decidindo efetivamente agora, que isso deve valer a partir desta reunião, que pode mandar das outras, mas que o efeito é a partir de onde



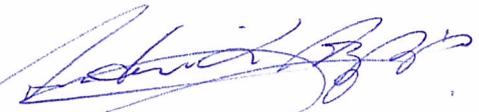
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

deliberou para frente, Ana Luiza diz que essa regra todos estão cientes, pergunta a partir de quando será feita a abordagem, que acredita que tem que ser a partir da reunião de hoje porque já foi falado sobre isso há muito tempo sobre as justificativas e a partir da reunião que não teve, que então vê o que faz, que já foi falado várias vezes que seria a partir da semana que vem ou mês que vem, Jeison diz que entende que como está deliberando isso hoje deve começar a valer hoje, Ana Luiza diz que já foi deliberado anteriormente, Jeison diz que foi falado de mandar, mas nunca foi firmado de fato, que a partir de hoje, do momento em que todos estão tendo acesso às justificativas começa a contar o prazo, que começa a ter efeito agora, que terá efeito para o próximo conselho, Ana Luiza diz que todos estão cientes, que está no regimento interno, que ninguém pode alegar desconhecimento, que será feita uma eleição agora, ela não vai perder o mandato dela se tiver falta, que o conselho vai apreciar ainda a justificativa, que isso precisa passar no plenário, Jeison diz que o conselho decide tudo, pergunta quem é a favor de começar a partir da 15ª reunião, em seguida pergunta quem é a favor de começar a partir da 16ª reunião, após votação, cinco pessoas votaram para começar na 15ª reunião e cinco pessoas votaram para começar a partir da 16ª reunião, Jeison diz que quando dá empate o presidente dá o voto de minerva, que portanto irá começar a partir da reunião de hoje, Jeison diz que a partir da 16ª ordinária será feita a leitura da justificativa após a leitura da pauta, Ana Luiza pergunta do acesso a justificativa desta reunião, Jeison explica que terá acesso a justificativa da reunião de hoje somente amanhã, Ana Luiza pergunta sobre o acesso, Jeison diz que estará em uma pasta com a data da reunião, 20.06.2022, que é só entrar na pasta e estarão as justificativas em PDF, até amanhã no final da tarde. Nada mais havendo a tratar, às vinte horas e seis minutos o Presidente deu por encerrada a reunião, tendo sido lavrada por mim, André Luiz Azzi, a presente ata, a qual após aprovada será devidamente assinada por pela presidência e por mim, sendo anexada a lista de presença da reunião.



Jeison de Lima Domingues



André Luiz Azzi